EXPERIÊNCIAS INTEGRADAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ACARAPE/CE

Leonardo da Silva Leal [1], Ester Araújo Lima da Silva [2], Robério Américo do Carmo Souza [3]

RESUMO

Esta pesquisa tem como escopo principal discutir as propostas de ensino sobre oEsta pesquisa tem como escopo principal discutir as propostas de ensino sobre o uso de imagens e documentos como recurso didático que foram trabalhados através de oficinas na formação de professores do ensino Fundamental I e II da rede pública municipal de Acarape/CE. Metodologicamente utilizou-se as informações do documento da "Ata de Instalação da Mesa Eleitoral da Villa Acarape (1881)" e o uso de imagens que representavam as mudanças e permanências das brincadeiras das crianças do período colonial para período contemporâneo. As oficinas subdividem-se em três fases: a primeira foi a escolha do documento que foi utilizado nas oficinas, a segunda foi utilizar as imagens como uma representação/recorte de uma dada realidade e terceiro alinhou-se a teoria a prática na qual foi realizada uma incursão dos principais pontos da cidade e como essas experiências poderiam ser utilizadas em sala de aula. Desta maneira, a realização das oficinas na Secretaria de Educação do respectivo município se objetivou no acionamento de novas abordagens para a implementação do ensino de história visando o ensino-aprendizagem dos estudantes através da criticidade documental e imagética.

Palavras-chave:

documentos. imagens. ensino de história.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: leoleal@aluno.unilab.edu.br
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: esteraraujo67@gmail.com
[3] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: americosouza@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa deu-se no âmbito das atividades do projeto de extensão Tratamento e catalogação da coleção particular de Ladeísse Silveira para montagem de acervo público de pesquisa documental na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), sob a coordenação e orientação do Prof. Robério Américo do Carmo Souza em que o objetivo principal é a organização de um arquivo público virtual que subsidie ações de educação sobre cultura e história da Região do Maciço de Baturité.

O presente projeto pressupõe a realização de oficinas de curto prazo para a formação de professores do Ensino Fundamental I e II sobre o uso de imagens e documentos como recurso didático em sala de aula, como também, problematizar a cidade como fonte de ensino e pesquisa no ensino de história local na qual foi articulada e executada junto a Secretaria de Educação de Acarape/CE, como também, busca-se ampliar parcerias com outras secretarias da região.

Portanto, a realização das oficinas visa estabelecer uma sensibilização para a preservação do patrimônio histórico do maciço de Baturité, problematizando o conjunto de bens arquitetônicos, os artefatos/monumentos históricos e a memória coletiva como recurso didático em sala de aula para a promoção do ensino-aprendizagem dos estudantes. Apresentar o acervo da Sra. Ladeísse Silveira e as possibilidades para realização de pesquisas acadêmicas como também o uso de documentos em sala de aula, no ensino de história, sociologia, filosofia e geografia. Desta maneira, a articulação deste projeto junto às secretarias, possibilita a escolha de uma ou mais oficinas que contribuam no caráter de formação continuada dos professores da Educação Básica.

METODOLOGIA

Esta pesquisa resulta das experiências, vivências e aproximações adquiridas no âmbito do projeto de extensão, bem como, limpeza, descrição, inventariamento, catalogação seguindo as orientações da Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE, 2006) e em desenvolvimento a digitalização do acervo, optou-se pela utilização da ferramenta de Tecnologia da Informação, o aplicativo Tiny scaner: Scan Doc to PDF, gratuito e de fácil acesso para download aos que possuem uma aparelho de telefonia celular, de maneira que acoplado a um tripé fixo de braço giroscópio, permite ao manipulador digitalizar/escanear documentos de diversos tamanhos e gerando um arquivo em formato (PDF) com excelente precisão, dessa forma, garantindo a qualidade para a visualização dos arquivos e consequentemente a democratização de seu acesso.

Como orienta Silva (2005) no Manual de Digitalização de Acervos: Textos, mapas e imagens fixas, em que "Vale ressaltar que a noção de alta qualidade não se define unicamente pelo alto conteúdo informacional dos acervos e ou coleções digitais, mas também pela viabilização do acesso." (SILVA, 2005: 11), dessa forma, desenvolver as oficinas de "Uso de Fontes documentais em Sala de Aula: documentos textuais; imagéticos" cumpre as perspectivas de divulgação e disponibilização para o acesso público do acervo, como insere a proposta didático-pedagógica pela utilização dos diversos suporte documentais, para o ensino contextualizado na componente curricular de História.

No planejamento e consolidação das duas oficinas executadas no primeiro semestre letivo deste ano, a primeira de "Uso de Fontes documentais em Sala de Aula: documentos textuais e a segunda de "Uso de Fontes documentais em Sala de Aula: documentos imagéticos realizadas junto aos professores do Ensino Fundamental I e Fundamental II das componentes de História e Geografia, vinculados a Secretaria de Educação de Acarape/CE, foi proposta uma aula oficina uma metodologia articulada por Isabel Barca (2004) citando a perspectiva que dispõe Lesne (1984),

ao discutir os modelos pedagógicos dominantes na década de 1980 no mundo ocidental (tradicionais, não diretivo e democrático) sistematizou sua análise recorrendo a uma conceitualização em função de lógica, métodos, avaliação e efeitos sociais de cada paradigma. [...] se o modelo de aula-conferência pouco mudou, as experiências 'românticas' de não diretividade falharam nos seus objetivos e as propostas democráticas ou cristalizaram na 'aula-colóquio' ou aprofundaram-se numa perspectiva construtivista. (2004: 131-144)

Nesse sentido, propondo aos professores a participarem de uma educação para o desenvolvimento assumindo a função de investigador social no exercício de examinar a partir dos espaços de sociabilidade dos estudantes, não para definir verdades ou o contrário, mas possibilitando-os a modificar suas compreensões de mundo positivamente, enquanto agentes de produção do seu próprio conhecimento, propondo aulas contextualizadas, desafiadoras e integradas aos processos de avaliação.

Apresentando o documento histórico pertencente ao acervo -"Ata de Instalação da Mesa Eleitoral da Villa de Acarape 1881" e as fotografias de crianças com brinquedos do período colonial e contemporâneo para o uso como recurso didático em proposição do modelo de aula oficina que segundo Barca (2004: 133) "na lógica o aluno, agente de sua formação com idéias prévias e experiências diversas o professor, investigador social e organizador de atividades problematizadoras" orientando os estudantes enquanto agentes sociais para produção do conhecimento histórico.

Dessa forma, Barca (2004) vai articular a partir dos debates em torno do conhecimento histórico de (Fay, Pompa & Vann 1998; Rusen 1998) que o "ser instrumentalizado em História passa por uma compreensão contextualizada do passado, com base na evidência disponível, e que se traduza na interiorização de relações entre o passado compreendido, o presente problematizado e o futuro perspectivado" (2004: 131-144), e assim, possibilitando aos professores o desenvolvimento de uma aula que propicie uma experiência aos estudantes de interpretação de fontes históricas locais, para a construção do conhecimento, aproximação de situações concretas, estimular a curiosidade e tornando o Ensino de História instigante.

A terceira oficina de "Uso de Fontes documentais em Sala de Aula: a cidade como fonte para educação histórica, foi executada no início do segundo semestre letivo e como método foi proposto a visitação a partir de um roteiro histórico, vivenciado com os professores que iniciou pela Praça do Obelisco no centro do município de Redenção/CE, em seguida para o município de Acarape/CE, inicialmente pelo Engenho desativado ao lado da Escola Padre Antônio Crisóstomo e em sequência, Praça da Bíblia, Praça da Igreja Matriz de São João Batista e a Estação Ferroviária, atual sede do governo Municipal de Acarape.

Segundo Oliveira (2012: 103-114), "As cidades são objetos de estudo palpáveis, pois além de recuperarmos a dimensão histórica do espaço, possibilita que os alunos como indivíduos, reflitam sobre as transformações ocorridas nesses espaços, por meio de suas próprias impressões e experiências", nesta perspectiva, após a utilização dos documentos textuais e imagéticos, a cidade como recurso para diálogo com o patrimônio histórico preservado e construído no pós-abolição e reafirmado na narrativa dos grandes feitos da "Sociedade Redentora" pelo poder público e pela historiografia cearense.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente projeto desenvolve suas atividades em continuidade no edital (Pibeac), na sua primeira edição as oficinas foram planejadas em forma de um mini-curso semanal, o que gerou dificuldades na adesão massiva por parte dos professores, considerando o deslocamento pela criação dessa agenda, dessa forma optou-se pela fragmentação da proposta em três oficinas, com a utilização de fontes/suportes diferenciados, integradas ao calendário de formação continuada da Secretaria da Educação de Acarape/Ce, e consequentemente com as demais secretarias da região, para deliberar pelo quantitativo e a ordem das oficinas, dessa forma, articulando o planejamento didático-pedagógico das redes de Ensino.

Situando a partir da rede Pública de Ensino de Acarape/CE, que não se difere dos demais municípios da região, com relação ao número reduzido de professores da componente curricular de História, enquanto servidores efetivos, contexto esse que em sua maioria, os que ocupam os cargos, são contratados através de seletivas administrativas.

Todavia, uma das dificuldades apresentadas por alguns gestores (as) e participantes das oficinas é a rotatividade dos professores que compromete a continuidade da implementação do programa de ensino das escolas e, consequentemente, compromete a experiência integrada entre projeto e a formação continuada de professores na perspectiva de (re)articulação de novas oficinas diante da agenda das Secretarias de Educação.

CONCLUSÕES

Contudo, seguindo o novo direcionamento do projeto, de promover essa experiência integrada dentro do programa de formação continuada dos professores, teve excelente resultado e cumpri o papel de divulgar e de sensibilizar para o uso do arquivo público - Fundo Ladeísse Silveira e seus diferentes suportes utilizados nas oficinas, como os documentos textuais, os documentos imagéticos integrando essa perspectiva de Ensino com o patrimônio histórico das cidades de Redenção e Acarape/CE.

Com a institucionalização do (NUDOC), os impactos positivos na preservação do acervo Ladeísse Silveira, e sua disponibilização digital, enquanto arquivo público de pesquisa documental para os estudantes das redes de Ensino Básico e Superior dos estabelecimentos públicos e privados do Maciço de Baturité em especial, como também espaço de trabalho para as componentes curriculares: Laboratório de Ensino, Fontes e Métodos I, II, III, do curso de Licenciatura Plena em História, e demais pesquisadore(a)s interdisciplinares da Unilab.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao coordenador do projeto Prof. Robério Américo do Carmo Souza que articulou junto a

outros professores do IHL um projeto suplementar que vai agregar o acervo na perspectiva da documentação textual, imagética e outros projetos nos setores do campo oralidade e do áudio-visual que contribuirão para o ensino, pesquisa e extensão no Maciço de Baturité.

REFERÊNCIAS

BARCA, Isabel. Aula oficina: do Projeto à avaliação. Para uma educação de qualidade: Atas da Quarta Jornada de Educação Histórica. Braga, Centro de Investigação em Educação (CIED)/Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, p. 131-144, 2004.

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

SILVA, Rubens Ribeiro Gonçalves da. Manual de digitalização de acervos : textos, mapas e imagens fixas / Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva. - Salvador : EDUFBA, 2005.

OLIVEIRA, Regina Soares de / Regina Soares de Oliveira, Vanusia Lopes de Almeida, Vitória Azevedo da Fonseca; Márcio Rogério de Oliveira Cano, coordenador. -- São Paulo: Blucher, 2012. -- (Coleção a reflexão e a prática no ensino; 6). Capítulo 7 - História e Cidade, 103-114.